

ções, que o sr. Pascos fez ou publicou em 1856?

O diabo sempre deixa de fóra uma ponta da cauda que o denuncia.

Ac senso esthetico do sr. Braga não agradou ver riscado da estancia 6.ª aquelle chão d'horror, não se lembrando de que um phantasma não acha horror na sua morada.

Acrescentarei mais um pormenor da composição da ballada, que só eu posso revelar, e um reparo, que os dois criticos podiam fazer, e que não fizeram.

Na 2.ª estancia ficára-me ainda incompleto o 1.º verso:

..... ao longe
Pesada campã com fragor rangeu;

porque eu nã... com a ma-
neira de nã... ar brevemente
te que dese... exprimissem; e
o illustre P... completal-o
repetio:—C... quilla do
3.º verso G... e juntou-lhe:
lhe:—Mas... a ripião). Tem-
mos, pois

Que paz tr... ao longe ao
Funerea... rangeu.

de me... unerea campã
rangeu... iterio.
Mais... preenchê-o as-
sim;

Qu... ho, que se ouviô ao
longe

O sr. Passos tambem trocou pesada por funerea.

Decerto para o vate portuense devia haver algumas, que o não fosse. Em tudo isto já anteviu que o sr. Theophilo o julgaria melhor artista do que eu, e que o sr. Remedios havia de notar a minha impertinencia. Sem duvida.

Na estancia 7.ª escrevi: Mas quem dos vivos se lembrou ainda Do pobre morto, que na terra jaz?

O grande Passos emendou-a para

Amor, engano que na campã finda,
Que a morte despe da illusão fallaz.

Ora se o amor é um engano, que na morte finda, se ella o despe da illusão fallaz, o que representa o phantasma, que assim se desmentel?

Mais uma inepcia para justificar os sns. Theophilo e Mendes dos Remedios.

E haverá alguma illusão que não seja fallaz?

Numa noite de 1854, pouco antes de se fecharem as aulas em virtude de conflictos, que houve entre os estudantes e os artistas, quiz ir consultar o sr. Ayres de Gouvêa, bom apreciador de versos, tambem poeta, que até creou o Novo Trovador com Silva Ferraz, e Soares de Passos. Moravam juntos na rua dos Militares. Quando entrei, estavam á meza. Soares de Passos discutia com Ayres de Gouvêa. Pergudtei qual era o objecto da questão. Ayres de Gouvêa, passado um momento, virou-se para mim, e diz simplesmente:

—As Folhas Cahidas?

(Já presumia de certo o meu conceito).

Respondo: — «São o que ha de mais fino e mimoso na poesia portugueza, com as côres do sentir moderno, n'uma fórmula antiga, mas remocada e muito elegante...»

O Passos atalhou: — «Pois eu penso, que se em vez de as firmar o nome do Garrett fosse o outro qualquer não conhecido, dir-se-hia, que nada valem».

O sr. Ayres de Gouvêa, visivelmente enfatiado d'este desacerto, não tardou em levantar-se, e convidou-me a acompanhá-lo ao seu quarto, onde logo appareceu

José Carlos Lopes depois professor de Medicina no Porto, trazendo uma arte d'inglez a quem o sr. Ayres de Gouvêa diz—hoje não posso leccional-o, preciso de fazer uma dissertação.

—Tambem eu vinha tirar-lhe o tempo.

—Com quê? que me traz? deixe vêr.

—Não trago nada escripto. São duas poesias, que havia de recitar-lhe.

—Recite.

—Hoje não, porque uma precisa de que eu a explique, e não ha tempo para isso.

Ainda insistiu, mas se eu despedi-me.

Ao sair topo com Silva Ferraz e Soares de Passos.

—Já se retiraf?

—Os senhores hão de querer estudar.

—Amanhã não temos aula, Entremos para aqui.

E abrimos a porta do um quarto, que era o do sr. Miguel Teixeira Pinto, para o qual se descia uma pequena escada. Havia só duas cadeiras. Eu sentei-me n'uma defronte da janella, o illustre Passos na outro perto do leito, e Silva Ferraz debruçou-se na meza d'estudo, e n'essa attitude esteve sempre.

Abri eu a conversa observando que os nossos lyricos mostravam muita habilidade versejando themas vulgares de pouca substancia, e que dara renovarem o lyricismo muito lhes convinha o estudo da philosophia e das sciencias.

Em seguida o Passos perguntou-me:

—O sr. Almeida nunca fez versos?

Eu satisfiz á sua curiosidade, dizendo que tinha feito alguns ensaios, e duas poesias em termos de recital-as, mas ainda incorrectas. O assumpto de uma d'ellas, um sorriso, mas logo o desenganei:

—Vejas e alguém imaginou a ruina de todo o universo como é affirmada pela sciencia.

Durante cinco horas só eu falei de veos, da minha tentativa, dos seus themas. A recitação do Firmamento e do Noivado não podia levar tanto tempo.

E provado como está que não pertencem ao illustre plagiario, julgo-me com auctoridade bastante para reclamar o mais, que plagiou, e que não foi pouco, allegando apenas as provas litterarias, aliás sensiveis ainda assim; porque a morte inssperada de Silva Ferraz me privou do seu testemunho irrecusavel e decisivo.

N'uma noite de fevereiro de 1874 estava eu na Luvaria hespanhola do Largo das Duas Igrejas, em Lisboa, quando vejo o bom, modesto, e digno Silva Ferraz.

—Ha quantos annos que o não vejo e que o procuro.

—Está no Lyceu?

—Sim senhor.

—O sr. Silva Ferraz, não se lembra de que eu recitei em Coimbra a Soares de Passos e ao meu amigo as poesias do Firmamento e o Noivado do Sepulchro?

—Lembro-me e d'Outras Mais

—Então não me faz o obsequio de o attestar?

—Sim, senhor. Mas agora tenho alli minha mulher á esquina, vamos ao theatro, e outro dia trataremos d'isso.

—Ora diga-me: Como é que Soares de Passos lhe dedicou o Firmamento, sabendo o sr. Silva Ferraz que essa poesia não era d'ele?

Encolheu os hombros.

O empregado da Luvaria, que ouviu este dialogo, e lhe prestou attenção, como depois me disse, talvez que em 1882, quando o sr. Teofilo converteu a Edição dos

Bardos de 1854, isto é o documento da fraude do Passos em prova d'uma falsa imputação, ainda seria possivel encontrar-o.

No dia seguinte procurei no Lyceu a Silva Ferraz, que não estando lá, ninguém me soube dizer onde morava.

No Chiado falei com Bulhão Pato, a quem disse:—Agora é que vamos ao Alexandre Herculano contra a historia do Firmamento, como quer.

—Não pôde ser, nem neste mez.

—E eu preciso de voltar a Aveiro.

Por isto não tratei de obter o atestado de Silva Ferraz antes do meu regresso a Lisboa.

Mal pensava não tornar a vê-lo; a sua morte me expoz a grandes dissabores.

Almeida Medeiros.

Banheiros

O sr. Armando Lapa pediu-nos para reproduzirmos umas considerações, que ele fez sobre esta classe. Achamos que elas são perfeitamente racionais, e do melhor grado as faziamos publicar na integra, se não lutassemos ha uns tempos para cá, com uma crise benéfica de abundancia de original. Por isso as resumiremos, dando só á publicidade as suas pretensões que são como já dissemos justissimas. Propõe ele a criação de logares de banheiros nadadores, (sentinelas de banhistas) que tenham só a seu cargo auxiliar o banhista, que inconscientemente se afoute avançando para o interior do oceano, ou aquelle que arrastado pelas vagas seja por ellas envolvido. Diz que com a criação destes logares se diminuiriam as differentes praias do país. Pergunta por fim se uma só vida que salvasse, não valeria a remuneração, que se arbitrasse a esse banheiro-nadador. E' claro que sim. Pedimos-lhe, pois, que nos releve o facto de não lhe reproduzirmos as suas considerações integralmente, e dar delas só um resumo.

Malhar em ferro frio

De nada serviu a oração que, com o mais sincero acatamento, dirigi aos deuses a fim de que estendessem sobre a prosa da Gazeta o seu manto protetor. As gralhas continuaram cada vez mais arrogantes. Estão já abrindo a ultima pararella, e dentro em pouco assistiremos ao combate, na brecha, corpo a corpo. Desta vez começaram na primeira palavra do artigo editorial, que é devido á pena dum brilhante escritor, que colabora frequentes vezes na Gazeta. Catilina desandou para Calino! A primeira palavra do artigo era Disseram, a foi mudada para Fizeram! etc., etc.

Provado ficou que os srs. tipografos simpatisam com o Calino!

Na minha oração quando dizia execrado seja o vosso nome, vi com profundo desgosto a mudança para excavado seja o vosso nome! Eu não sei por que maneira se ha de excavar um nome! Só por artes diabolicas, a poderá conseguir realizar essa difficil operação.

Emfim... paciencia.

Eduardo Marrecas Ferreira.

Casos e Noticias

O tempo e o mar - O tempo durante a semana oscilou em alternativas bastante bruscas. Predominou uma depressão barometrica com vento e alguma chuva. O mar um tanto agitado, não permitiu trabalhos de pesca.

Falecimento Em Travassos (Pampilhosa do Botão) faleceu ultimamente o sr. Antonio Joaquim Pereira de Rezende, venerando pai do nosso querido amigo e distincto correligionario sr. Francisco Joaquim Pereira de Rezende, conceituado negociante em Espinho.

Ao nosso amigo endereçamos a sentida expressão da nossa condolencia.

Eleição - E' hoje que deve efectuar-se a eleição da meza da Irmandade da Senhora da Ajuda, eleição que não pôde realizar-se no ultimo domingo em virtude de protesto fundamentado de alguns irmãos, como noutra local referimos.

Bombeiros Voluntarios - Na quarta-feira terminou a obra do torreão que servirá de casa esqueleto, no novo quartel de bombeiros. Estalou o foguete, para não desmentir-se a tradição de festa á antiga-portugueza. —Brevemente vai exhibir-se a nova banda desta corporação, devidamente uniformisada.

Senhor da Pedra - A tradicional romaria decorreu com entusiasmo e descantes, como é da praxe.

Este ano o movimento de passageiros pela estação de Espinho foi menor, por virtude de outra organização de serviços.

Viva a folia!

Notas falsas

Estão aparecendo por toda a parte muitas notas falsas. Dizem que são tão perfeitas que difficilmente se distinguem das verdadeiras.

São consideradas falsas as notas das seguintes séries:

—De 55000 réis F S, de n.ºs 13:853 a 13:895, e série J O, de n.ºs 13:893.

De 105000, série S de n.ºs 13:800 a 13:900.

—De 205000, série J S, de n.ºs 11:853 a 11:858.

—De 505000, série E S, de n.ºs 11:875 a 13:914.

Bilhetes de Banhos

Como já dissemos, é no proximo dia 15 que começa a venda dos bilhetes de banhos nas diversas estações da Companhia dos caminhos de ferro portuguezes, bilhetes validos por 60 dias, para adultos e creanças de 3 a 7 anos. São, como no ano findo, das 3 classes, podendo ser ampliados na sua validade, até com paragens no transito e até com alteração de itinerario.

As estações do Porto e Gaia, venderão destes bilhetes, para: Mogofores, Torres Vedras, Caldas da Rainha, S. Martinho, Ceia, Valado, Marinha Grande, Leiria Monte-Real, Amieira, Figueira, Crato, Marvão e Castelo Branco.

Para comodidade dos passageiros é facultado o despacho de bagagens e a compra ou regularização dos bilhetes, conforme se trate a viagem de ida ou de regresso, na vespera do dia de qualquer dessas viagens.

Os bilhetes de banhos são validos para todos os comboios ordinarios e poderão ser utilizados tambem nos comboios «rapidos» Lis-

boa-Porto o Lisboa-Madrid, e no «sud-express», mediante o pagamento das sobre taxas seguintes: 1.ª classe ou logares de luxo 10 centavos e 2.ª classe 5 centavos por cada fração de 50 kilometros de percurso.

Para Espinho todas as estações da Companhia se acham habilitados a vender bilhetes especiaes de banhos.

Pimenta & Rocha

Visitamos a Nova Mobiliada Economica de Pimenta & Rocha, e analisámos detidamente o seu fornecimento actual, que nada é em relação ao que aquela casa apresentará dentro de curto prazo. Os proprietarios desta casa são os proprios fabricantes de toda a mobilia, que vendem. Eles fornecem muitas casas importantes de Porto, e por isso garantem que os seus preços são todos mais baixos, do que as diferentes casas que lá vendem o mesmo artigo. Garantem alem disso todas as suas construções.

Não precisarão então os habitantes de Espinho, de ir fazer as suas compras ao Porto, visto que tem cá todos os moveis que desejarem, e mais baratos do que lá. Se os não tiverem expostos a venda, aceitam as encomendas, dentro de um pequeno prazo entregam ao freguez.

E' este um melhoramento muito util para Espinho, e vaticiamos a esta casa um prospero futuro.

Visitem a casa, e verão que bem verdadeiro tudo que avançamos. Esta casa está situada na rua 21 n.º 1 a 9.

Pelas Provincias

A Soberania do Povo, de Agostinho de 23 de maio admirada, assim rapantada, taurdida e confundida com o heretismo do P.º Antonio José d'Almeida transcreve do Dia (seu patrono) o artigo que seguiu que já foi transcrito pelo Dia d'um jornal de Coimbra e eu agora aqui tambem transcrevi-o.

E assim vae correndo o mundo do esta noticia para mostrar bem a qualidade dos sentimentos religiosos do chefe do partido evolucionista.

Ha alguém que em Espinho diz se que não era republicano mas que era almeidista. Esse alguém interessou-se extraordinariamente pela abertura das igrejas e por isso agora fica com a voz completamente cortada ao vêr a profissão de fé do seu patrono. Vamos á historia. Eil'a.

O Dia I O Dia é o vivo demónio. Pois não querem lá ver que elle foi transcrever de um semanario republicano de Coimbra—defeza de Santa Clara—um pedaço de ouro da proza do propagandista Antonio José d'Almeida, publicada em agosto de 1910, o pedaço de ouro, trocado a pataca vale mais do que peza e muito simo mais do que todos os volumes de Gustavo Le Bon sobre psicologia politica!

Aí vai o pedaço de ouro, que leitor saboreará como lhe apraz ver:

«... Convem, dizem alguns timoratas, não maguar o povo atacando lhe as crencas.

Ai de nós, ai das sociedades de hoje se os nossos antepassados assim pensassem todos!

Estariamos ainda em plena idade medida, ardendo em Giordano Bruno e João Uss, e fogueiras da Santa Inquisição. Que o povo sofra pois a dez...

zão das crenças que é o mesmo que dizer: a operação da catarata. E querem estes padres que nós os não hostilizemos! Querem êles que a republica se cale e seja cúmplice, não declarando desde já que o seu governo ha de ser popular e cordeal, e portanto, de franca e de aberta hostilidade para a egreja!...

Antonio José d'Almeida

Não fazemos mais comentarios passemos adeante.

Os Sucessos d'Aveiro de 23 de maio querendo prestar homenagem aos altos meritos poeticos do Ex.^{mo} Governador Civil d'Aveiro publicam uma canção por ele composta que eu transcrevo tambem com o mesmo fim.

CANÇÃO DAS PERDIDAS

Quem por amor se perdeu
Não chore, não tenha pena.
Uma das santas de ceu
E' Maria Magdalena...

Minha mãe foi o que eu sou,
Eu sou o que tantas são.
Que triste herança te dou,
Filha do meu coração!

Meu paé foi para o degredo
Era eu ainda pequena.
Se não morresse tão cedo,
Morria agora, de pena...

E ha no mundo quem afronte
Uma mulher quando cael
Nasce agua limpa na fonte,
Quem a suja é quem lá vael

A' aquele que me roubou
A virtude de donzela
Se outra honra lhe não dou,
E' porque só tive aquela!

Quem te quer pára um bocado,
Quem não quer, passa adeante...

O meu amor, por amal-o,
Póz-me o peito n'uma chaga:
Deu-me facadas. Deixa-lo.
Mas ao menos não me paga!...

Nem toda a agua do mar
Por estes olhos chorada
Daria bem a mostrar
O que sou desgraçada!

Como querem ver contente
Este paiz desgraçado,
Se dão só livros á gente
Nas escolas do pecado...

Dormia o meu coração
Cansado de fingimento.
Bateste-me, e vae então
Acordou nesse momento.

Se aquilo que a gente sente,
Cá dentro, tivesse voz,
Muita gente... toda a gente
Teria pena de nós...

Augusto Gil

Vejam como a simplicidade dá
alegria.

A Aurora do Lima de 8 de junho dá a seguinte noticia que mecanicamente considerada, tem uma capital importancia. As circunstancias de não ter que voltar atraz o comboio quando este chegar ao fim do curso é uma inovação que vae alterar muito, beneficiando, todas as maquinas de vapor.

O motor Direck—Um invento do padre Himalaya

Na fabrica de chocolate Iniguez efetuaram-se ha dias as experiencias do novo invento do padre Hi-

malaya, que se compõe d'um motor destinado a prevenir as colisões dos vapores transatlanticos e comboios.

O motor produz diretamente o movimento rotativo, e este movimento inverte-se instantaneamente, facilitando assim as manobras que são indispensaveis quando dois vapores estão prestes a abalroar, ou dois comboios estão em risco de ir chocar um com o outro.

Além disso o motor não produz as vibrações que são proprias das machinas de vapor e que resultam do facto de o pistão ser forçado a

trator do aparelho sr. Eduardo Gomes Cardoso, professor do Instituto Superior Technico, que por entranhado amor aos progressos da mecanica e da sciencia em geral se prontificou a executar este novo aparelho, sendo para admirar a perfeição das peças do interesseante motor.

O sr. padre Himalaya teve como auxiliador o sr. José dos Santos, antigo aluno da Escola Marquez de Pombal, que o coadjovou na elaboração dos planos; a sr.^a D. Emilia dos Santos, que lhe proporcionou os meios para occorrer

CARVÃO PARA DEBULHAS

DE

Cardiff e de Newcatle

Qualidades especiaes para queimar nas debulhadoras a preços resumidos

TEM CONSTANTEMENTE VAPORES á DESCARGA

Coke de Fundição, coke para cosinh e ANTHRACITE da qualidade bem conhecida "GREAT MOUNTAIN,, para motores a gaz pobre

PEDIDOS A

O. Herold & C.^{ia} O Hereld & C.^a

Rua da Prata Nr. 4 R. Nova d'Alfandega 22

PORTO

LISBOA

retrogradar quando chega ao fim do curso.

No «Motor Direck» o movimento é sempre seguido e o pistão, que é um corpo de forma elipsoidal, nunca tem de voltar para traz.

As experiencias foram feitas a pedido da comissão da Exposição Panamá Pacifico, que deseja que Portugal se faça representar por toda a especie de produtos do solo e da industria e tambem por alguns inventos genuinamente portuguezes, como é o «Motor Direck».

Assistiram á experiencia os membros da dita comissão srs. Bettencour, dr. Lemos e Silveira e Mr. Silveira, bem como o cons-

ás despesas da construção, e ainda o sr. Iniguez, que lhe ofereceu os elementos para fazer as experiencias, e os directores e mestres das oficinas da Escola Marquez de Pombal, onde lhe foram prestados valiosos auxilios, achando se o inventor muito grato para com todas essas pessoas.

As experiencias foram satisfactorias.

Eduardo Marrecas Ferreira.

COLEGIO—LICEU

Rua Castro Matoso, 8 (Bairro de Santa Cruz)

COIMBRA

Conego J. D. Dias de Andrade

DIRECTOR

Este colegio, situado num dos melhores locais de Coimbra, foi expressamente construido para o fim a que se destina; tem magnifico aposentos para os alunos e diversos salões para o funcionamento da aulas.

O Colegio—Liceu recebe alunos para instrução primaria e para instrução secundaria.

O corpo docente do Colegio é constituído por professores de reconhecida e comprovada competencia

EDITAL

Manoel Joaquim Simões Pedro, Presidente da Comissão Executiva da Câmara Municipal de Espinho

Faco saber que perante a Comissão Executiva da Câmara Municipal ha-de proceder-se em hasta publica nos dias debaixo designados, por 14 horas, ás seguintes arrematações:

Em 18 de Junho

Ao arrendamento, por um ou cinco anos, das barracas do novo mercado, a saber:

2 barracas com os numeros 54 a 57, e 24 a 27, 40\$ cada uma.

2 barracas com os numeros 34 a 37, e 44 a 47, 30\$ cada uma.

2 barracas com os numeros 3 e 18, 35\$ cada uma.

6 barracas com os numeros 21, 22, 23, 58, 59 e 60, 25\$ cada uma.

4 barracas com os numeros 1, 2, 19 e 20, 20\$ cada uma.

4 barracas com os numeros 4, 5, 16 e 17, 18\$ cada uma.

6 barracas com os numeros 28, 29, 30, 51, 52 e 53, 20\$ cada uma.

7 barracas com os numeros 6, 7, 9, 10, 11, 12 e 14, 18\$ cada uma.

6 barracas com os numeros 31, 32, 33, 48, 49 e 50, 18\$ cada uma.

6 barracas com os numeros 38, 39, 40, 41, 42 43, 15\$ cada uma.

Em 25 de Junho

A arrematação de uma gleba de terreno a confrontar pelo nascente com a rua vinte e um de setembro, sul com a rua da Boa-Vista, poente com Margarida Camila Barbosa e norte com Casimiro yugusto Dias Milheiro e Joaquim Moreira da Costa. Baze de leitação... Um Escudo e um Centavo por metro quadrado.

O fornecimento das guias para os passeios em volta

do novo mercado... Baze de leitação... Cento e Quarenta e Trez Escudos e meio e Doiz Centavos.

de Junho de 1914.

O Presidente

Manoel Joaquim Simões Pedro

ESPINHO

concurso pelo prazo de dias a contar d'esta publicação o logar de capelão da Irmandade de Nossa Senhora d'Ajuda d'Espinho.

O concorrente deverá ter as necessarias habilitações canonicas, para cumprir o seguinte:

Celebrar todos os domingos e dias santificados a missa pelo bem estar temporal e espirital dos rães dos irmãos que se sepultarem no cemiterio d'esta freguezia. Rezar uma missa por cada irmão que falecer, podendo este sufragio ser comutado em um acto de caridade por acordo entre o Juiz e o testamenteiro ou representante do falecido.

Prefere-se que resida dentro da area d'esta freguezia. As propostas receber-se-hão em carta fechada que serão abertas perante a mesa administrativa em sessão no fim do prazo indicado.

Podem dirigir-se ao Juiz Sr. Bernardo Pereira, Rua Santos Louzada, Espinho 17 de Maio de 1914.



ANUNCIO

Conselho d'um amigo

E' ir lá só uma vez para crer.

Da Beira Alta e do Minho ha os melhores vinhos nas *Agas Xabregas*

Rua 6 n.º 36 e Rua 29 n.º 46 ESPINHO

NOVA MOBILIADORA ECONOMICA DE ESPINHO

Pimenta & Rocha

N'este estabelecimento encontram-se moveis, estofos, tapetes, e oleados, camas de ferro e colchoaria. Fabricação por nossa conta. Aceitam se encomendas para cofres, fogões de grande escala. Concerntam se moveis, preços sem competencia.

Rua 21 (antiga Rua do Retiro) e Rua 18 n.º 109 proximo ao novo mercado.

Satisfaz-se com rapidez qualquer encomenda e garantimos as nossas construções.

Typographia Peninsular

DE **Monteiro & Gonçalves**

Rua dos Mercadores, 171
TELEPHONE, 737

PORTO

N esta officina imprime-se com perfeição, rapidez e a preços excessivamente baratos, todo e qualquer trabalho que se diga concernente á arte typographica, taes como:

Facturas, memoranduns, mappas, bilhetes de estabelecimento, enveloppes, jornaes diarios e semanaes de pequeno e grande formato, obras de livro, todos os trabalhos para Associações de Soccorros, etc., etc. para o que a grande abundancia de typos communs e de phantasia, bem como variadas e lindas combinações recebidas das principaes casas estrangeiras.

Bilhetes de visita a 150 e 200 réis o cento

Bilhetes de rifa a preços baratos

Bilhetes de Luto para agradecimento

acompanhados da respectiva importancia.

Teem à venda

Rol da Lavadeira para 52 semanas, indispensavel ás boas donas de casa

Pedro Sem, veridica interessante historia **Carta á Virgem**, historia, prosa e verso.

Hotel e Restaurante CAFE CHINEZ

DE **José Fernandes do Lago**
Praia d'Espinho
Aberto todo o anno Proximo á estação.

PADARIA CASAL RIBEIRO

RUA 25 numero 64
(Proximo á camara)

ESPINHO

Manipulação esmerada de pão trigo e milho

DISTRIBUIÇÃO aos DOMICILIOS

Fotografia **Carvalho Espinho**
Esmaltes photographicos para medalhas, perfeitos e eternos.

Retratos em porcellana.

Retratos reclame desde 500 reis.

Ampliação inalteraveis desde 25000 reis.

Novidades efeitos de luz, etran ormação de vestidos e penteados, etc., etc.

Quem deseja adquirir um bom retrato a preços que ninguem pode egualar, não hesite em procurar sempre nesta casa.
Officina mechanica de cortonagem photographica.

HOSPEDRIA AMORIM

(antiga Rua do Retiro) N.º 66 e 68.

Esplendido Retiro. Almoços ao ar livre.

Jogo de malha e outros divertimentos.

Aberto todo o anno e até ao ultimo comboio do Porto.

O proprietario da hospedaria. **Francisco Pinto F. Amorim** (vulgo Chico do pipó).

MONTENEGRO DOS SANTOS

NOTARIO PUBLICO
RUA VAZ D'OLIVEIRA, 260
ESPINHO

ALBERTO MILHEIRO

Cirurgião dentista
Prothese e operações dentarias
Passelo Alegre 10
Em frente ao c.eto da Graciosa

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

Rua 19 (antiga Bandeira Coelho)
ESPINHO
Medicos cirurgiões:

J. PINTO COELHO

RESIDENCIA:

Avenida Graciosa, 71

J. CORREIA MARQUES

V. a d'Oliveira, 1

FOTOGRAFIA EVARISTO

Avenida sêrpa Pinto,

ESPINHO

Execução perfeita de qualquer trabalho photographico.

Retratos em todos os generos.

Reproduções de qualquer retrato por mais antigo que seja

Construção de trabalhos

ALUGA-SE OU VENDE-SE

O predio que faz frente ao largo do Passagem em Espinho.

Informação no meo de José Fernandes no

Gazeta d'Espinho

ASSINATURAS

Ano	580
Semestre	340
Brazil—ano	1350
Avulso	502

Publicações

Por linha	504
Repetições—linha	502
Imposto do selo	501
Os assinantes tem o desconto	

Anuncios permanentes, contrato especial.

Anunciam-se todas as publicações de que nos seja enviado um exemplar.

A redação não responde pela doutrina e opiniões dos escritos que lhe não pertençam.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á redação e administração dsete jornal rua desenove n.º 36 Espinho.

GRANDES ARMAZENS DE FAZENDAS



Vendas por jun to

SORTIDO COMPLETO DE FAZENDAS ECONOMICAS
ESPECIALIDADE em PANNOS BRANCOS, MORMINS INGLEZES E PANNOS CRUS.
BLAS, CUITAS

FLANELLAS, RISCADOS, CANGILES, LENÇOS, MALHAS, (A CAENÉZ) e MUITOS OUTROS ARTIGOS

NÃO HA QUEM VENDA MAIS BARATO

CASA HONORIO

Estabelecimento de armas e aprestos para caça



Bicyclettes e accessorios

Honorio Tavares da Costa

111, Largo da Bandeira, 115
(Vila Nova de Gaia)

Recebeu nm novo sortido de pertences para bicyclettes que vende por preços extraordinariamente baratos dos quais destacamos alguns dos principais artigos.

Pedais d'aço, par	750	Vidros para lanterna a	60
Lanternas a	800	Almotelias para oleo a	60
Sacas pa a aplicar ao quadro a	300	Caixas de reparações a	50
Rodas livres a	750	Travões	15100
Punhos, par a	100	Cornetas	750
Chaves de parafusos a	50	Peras para corneta	170
Tubos de contra pedal a	45000	Esticadores, par.	140
Sirenes	800	Porta lanternas a	90
Guarda-lamao, par	700	Camaras d'ar.	800
Guiadores a	15100	Capas	18000
Molas para calças, par	20	Bombas	120

Bicyclettes garantidaa dos melhores autores desde 25000

Officina para concertos de armas e bicyclettes. Compra e vende armas e bicyclettes em segunda mão.

Satisfazem todas as encomendas da provincia
DESCONTO AOS REVEEDEDORES